27-09-2022 Lula

NARRADOR 1(Felipe Neto): Enquanto as armas deles são pistolas e fuzis, a nossa arma é o voto. E, nessa eleição, votar no Lula vai muito além de votar no candidato: é votar pela paz, pelo respeito, por um país mais justo e solidário. Falta pouco, muito pouco para a gente começar um novo país. A mudança tem data: 2 de Outubro. Vote 13 para vencer o ódio.

NARRADOR 2 (Bráulio Bessa): Enquanto o amor pesar mais que o mal na balança. Enquanto existir pureza no olhar de uma criança. Enquanto houver um abraço, há de haver esperança. Enquanto você sorrir por uma boa lembrança. Enquanto você lutar como uma força que não cansa. Enquanto você for forte, há de haver esperança.

LULA: Eu sou uma pessoa que tenho 76 anos de idade, já vivi tudo que um homem poderia viver na vida. Eu não tenho espaço para ódio, eu não tenho espaço para vingança, eu não tenho espaço para não acreditar que o amanhã vai ser melhor. A vida, ela tem que ser feita de alegria, de esperança, e os teus gestos têm que ser para isso.

NARRADOR 2 (Bráulio Bessa): Enquanto se acreditar numa sonhada mudança, pelo fim da violência, pelo fim da intolerância. Enquanto existir a vida, há de haver esperança. Esperança no amanhã e no agora também. Tenha pressa, é urgente, não espere por ninguém. Não adianta esperança se você não faz o bem.

LULA: É a família brasileira que quer mudar o Brasil. A gente quer um Brasil mais justo, a gente quer um Brasil mais democrático, a gente quer um Brasil que garanta à família, todo santo dia, o café da manhã, o almoço, a janta, o emprego, o lazer e o prazer, porque é para isso que a gente quer cuidar do povo brasileiro. É para fazer com que a família viva bem.

NARRADOR 2 (Bráulio Bessa): Transforme sua esperança em algo que não espera. É no meio da maldade que a bondade prospera. É justo no desespero que a paz chega e impera. É quando se está sozinho que um abraço tem valor. Repare que é no frio que a gente busca o calor.

ALUNOS EM SALA DE AULA: Bom dia, professora!

NARRADOR 2 (Bráulio Bessa): E é justo onde existe ódio que tem que espalhar amor.

LULA: Tudo depende de você. Você, é o seguinte: vai chegar um dia, você acha que você é anônimo, você que está me vendo acha que é insignificante: “Eu não valho nada, porque ninguém me ouve, ninguém me escuta, ninguém sabe que eu existo.” Vai chegar um dia que você vai sair de casa e vai votar. Mas naquele momento, você é a pessoa mais importante desse país. E você vai ter que tomar a decisão: que Brasil que você quer? Se é o Brasil do ódio ou o Brasil do amor. Se é o Brasil da bondade ou o Brasil da maldade. Se é o Brasil da verdade ou o Brasil da mentira. Pense e escolha. Tá nas suas mãos.

NARRADOR 3: Lula Presidente. O Brasil da esperança!

CIDADÃ 1: Luiz Inácio Lula da Silva, é ele que faz esse Brasil sorrir.

CIDADÃ 2: É só 13. Certo? Um, três. Lula já. E aquele dedinho dele que falta, tem um coração.